



ESTADO DE GOIÁS

CÂMARA MUNICIPAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA

ATA EM FORMA DE RESUMO

DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA

Às nove horas, do dia doze do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, na sede própria da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia, o Presidente André Fortaleza declarou aberta a 172ª Sessão Ordinária do Primeiro Biênio da Décima Quinta Legislatura e solicitou aos vereadores para registrarem as presenças, por meio do painel eletrônico, para verificação de quórum, o que foi confirmado. O vereador Marcos Miranda fez a leitura do texto bíblico. O Presidente solicitou ao 2º secretário vereador Gleison Flávio para ler a ata da 171ª Sessão Ordinária e, não havendo retificação ou impugnação, essa ata foi aprovada. O Presidente cumprimentou todos os feirantes que estavam presentes na sessão e destacou que a função do legislativo é de fiscalizar e disse que estar a par da situação da feira especial do St. Garavelo e que tomará as providências jurídicas a respeito desse problema. Em seguida, o Presidente solicitou ao secretário para fazer as leituras das **matérias do expediente: veto total ao Projeto de Lei nº 055/2022**; requerimentos de número (s): **403/2022**, de autoria do vereador Diony Nery, **404/2022** e **405/2022** de autoria do vereador Leandro, **406/2022** de autoria do vereador André Fortaleza e **407/2022** de autoria do vereador Gleison Flávio. O Presidente abriu o expediente para debates e, em seguida, relatou que foi procurado pelos feirantes, para tratar sobre a terceirização da feira especial de fim de ano. Segundo ele, Duzentas e oito bancas da feira especial do St. Garavelo foram terceirizadas pela MS Feiras e Eventos LTDA. Ele questionou que isso não poderia ser feito sem uma licitação, pois a área terceirizada é pública. O Presidente, também, reclamou dos preços abusivos cobrados dos feirantes que pretendem participar da feira e que vai convocar, novamente, o Secretário de Regulação Urbana e o coordenador das feiras para prestarem esclarecimentos, na sessão ordinária, no dia 14/12/2022. Pediu aos vereadores para que se posicionem sobre essa situação das feiras especiais e disse que vai tomar providências a respeito desse problema. Em seguida, colocou em apreciação do plenário, para que a Senhora Adriana, representante dos feirantes, pudesse falar em nome da categoria, o que foi aprovado. A Senhora Adriana disse que esse problema não é só dela e que, também, é de 208 pessoas. Ela disse que tem 17 anos de feira e que está representando as pessoas que foram prejudicadas por essa empresa que terceirizou parte da feira. Segundo ela, é injusto terceirizar um lado da feira, pois parte dos feirantes paga R\$ 22,37 e a outra R\$ 250,00. Ela contou que já foi à Secretaria de Regulação Urbana para resolver esse problema e lhe falaram que não adiantaria eles virem até à Câmara. Finalizou sua fala, pedindo apoio aos vereadores para solucionar esse problema. O vereador Roberto Chaveiro perguntou à Adriana qual seria o critério utilizado para definir quais feirantes ocupariam a parte terceirizada e quais ficariam na que é pública. Adriana relatou que nunca existiu licitação para que fosse feita essa divisão. O Presidente André Fortaleza complementou, dizendo que a empresa MS Feiras e Eventos LTDA conseguiu um lado inteiro da feira, sem nenhuma licitação, e que esta pode ofertar o ponto da forma que quiser. O vereador Leandro reforçou seu apoio aos feirantes e disse que é um absurdo os valores que estão sendo cobrados. Ele sugeriu que se fizesse uma Comissão Especial de Investigação (CEI) para investigar se existe irregularidade sobre essa feira especial do St. Garavelo. O vereador Gleison Flávio comentou sobre as dificuldades





ESTADO DE GOIÁS

CÂMARA MUNICIPAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA

enfrentadas pelos feirantes e que, por não haver outra empresa para concorrer com a MS Feiras e Eventos LTDA, foi adotada a modalidade de inexigibilidade de licitação. Ele defende a ideia de que deve haver licitação para terceirizar os pontos das feiras especiais. A vereadora Camila Rosa comentou que, há alguns anos, as feiras sempre são deixadas de lado e que precisa melhorar a qualidade das feiras, a segurança e colocar banheiros químicos, tendo, em vista, a importância desse seguimento na economia da cidade. Sobre as feiras especiais, disse que é preciso averiguar se há empresas qualificadas para concorrer que tenham o costume de trabalhar com feiras e que sejam pessoas de Aparecida de Goiânia, por conhecer a rotina dos feirantes. O Presidente disse que nunca foi aberto processo licitatório para isso e que se alguma empresa de fora ganhar a licitação e cumprir as todas as obrigações não há problema. Ele, também, parabenizou o vereador Gilsão pelo seu aniversário. O vereador Gilsão disse que há muitos anos trabalha na feira e comentou sobre a criação da feira especial do Garavelo, que, de acordo com ele, foi criada pelos próprios feirantes e não por quem hoje tem o controle desta. O vereador questionou porque pagar R\$ 250,00 se a banca não é da empresa, e sim dos feirantes e o que o município ganharia com a terceirização dessa feira especial. Ele sugeriu que não ocorra a cobrança da taxa da feira especial, no próximo ano, pois essa feira acontece apenas duas vezes ao ano, segundo ele, deveria ser gratuita. O vereador José Filho disse estar indignado com essa situação e que esses senhores os quais tomam conta das feiras especiais cobram taxas abusivas e pagam um valor mínimo à Enel. Ele se colocou à disposição para ajudar no que precisar em relação esse problema. A vereadora Camila Rosa cumprimentou o vereador Gilsão pelo seu aniversário e concordou com ele que não deveria cobrar a feira especial e que se deveria fazer um projeto para acabar com essa taxa. O vereador Roberto Chaveiro disse que o feirante é obrigado a pagar para não ter que deslocar para outro local. Ele indagou, também, que se essa feira acontece uma vez no ano porque não conceder essa feira sem cobrança de taxa. Ele disse que vai tentar agendar com o Prefeito para tratar desse assunto. O vereador Gilsão disse que há quatro anos, conseguiram derrubar essa taxa da feira especial e espera que, no próximo ano, essa taxa não seja cobrada. O vereador Élio Bom Sucesso cumprimentou os feirantes e falou que já cobrou do Prefeito sobre os banheiros químicos e sugeriu ao vereador Roberto Chaveiro que sejam convidados outros vereadores para acompanhá-lo nesta reunião com o Prefeito sobre a terceirização das feiras especiais. O vereador Diony Nery parabenizou o vereador Gilsão pelo seu aniversário e disse que pode contar com ele em relação a esse assunto. O vereador Willian Panda disse que já foi feirante e que já fez a feira do St. Garavelo e outras feiras em que a empresa MS Feiras e Eventos LTDA gerenciava e que essa empresa não oferece um bom serviço. O vereador comentou que esse problema das feiras especiais não é dessa gestão e que a Sandra tem uma concessão pública sem documentação para isso, há 15 anos. O Presidente disse que defende todas as classes, independente do seguimento, e se colocou à disposição dos feirantes para defender o direito deles. O vereador Roberto Chaveiro ligou no gabinete do Prefeito Vilmar Mariano e conseguiu agendar uma reunião com o Prefeito para tratar sobre esse problema e que, na próxima sessão, trará respostas. O vereador acredita que o Prefeito não tem ciência do que está acontecendo nessa feira especial do St. Garavelo. O vereador Fábio Ideal tem recebido os feirantes para tratar sobre o assunto dos banheiros





ESTADO DE GOIÁS

CÂMARA MUNICIPAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA

químicos e disse que essa situação será resolvida. A respeito das feiras especiais, falou que eles merecem a isenção da taxa e espera que esse problema seja resolvido. O vereador Leandro perguntou se esse dinheiro que foi recolhido indevidamente, referente à taxa da feira especial vai ser ressarcido. O Presidente disse que esse assunto, também, será tratado pelo vereador Roberto Chaveiro na reunião com o Prefeito. Em seguida, o Presidente abriu a **ordem do dia** e solicitou aos vereadores para registrarem a presença. Após a confirmação de quórum, solicitou ao secretário para fazer a leitura das matérias da ordem do dia. Em auxílio à Mesa, o vereador Diony Nery disse que é de grande importância o requerimento 403/2022 para os cadeirantes, pois solicita o rebaixamento do canteiro central na faixa de pedestre, na Rua Cláudio Monteverdim. O vereador Fábio Ideal justificou a ausência do vereador Arnaldo Leite que foi realizar um exame psicotécnico. Os requerimentos de número (s): **403/2022 a 407/2022**, lidos anteriormente, foram aprovados. Como não havia nada mais a tratar, o Presidente declarou encerrada a presente sessão, convocando outra para o dia 13 de dezembro de 2022. Lavrou-se a presente ata que, após ser lida e aprovada na sessão subsequente, seguirá, devidamente, assinada pelos membros da Mesa Diretora.

